

# Ciências do Esporte e Educação Física: Uma nova Agenda para a Emancipação

Wendell Luiz Linhares  
(Organizador)

Atena  
Editora

Ano 2019



Wendell Luiz Linhares  
(Organizador)

# Ciências do Esporte e Educação Física: Uma nova Agenda para a Emancipação

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	<p>Ciências do esporte e educação física: uma nova agenda para a emancipação 1 [recurso eletrônico] / Organizador Wendell Luiz Linhares. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências do Esporte e Educação Física. Uma Nova Agenda para a Emancipação; v. 1)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-566-2 DOI 10.22533/at.ed.662190209</p> <p>1. Educação física – Pesquisa – Brasil. 2. Políticas públicas – Esporte. I. Linhares, Wendell Luiz. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 613.7</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A Educação Física tem possibilitado aos seus profissionais, a tentativa de a partir dos diversos fenômenos, sejam eles de cunho biológico, fisiológico, pedagógico, sociais e entre outros, a busca da compreensão do “novo” para a área. Neste sentido, o volume um do e-book “Ciências do Esporte e Educação Física: Uma Nova Agenda para Emancipação”, configura-se numa obra composta por 21 artigos científicos, os quais estão divididos por três eixos temáticos. No primeiro intitulado “Educação Física, Práticas Pedagógicas, Currículo e Inclusão”, é possível encontrar estudos que discutem diferentes aspectos, distintos, entretanto, interdependentes da Educação Física Escolar, a partir de aspectos teóricos e empíricos e como esses influenciam ou podem contribuir para uma melhor prática docente. No segundo eixo intitulado “Avaliação, Capacidade Física e Exercício”, é possível verificar estudos que apresentam enquanto características, aspectos biológicos e fisiológicos relacionados ao exercício físico e como este pode ser utilizado para a avaliação das capacidades físicas em diferentes sujeitos. No terceiro eixo intitulado “ Políticas Públicas, Jogos, Esporte e Lazer”, é possível encontrar estudos que tratam da relação Esporte-Lazer e como, não só as Políticas Públicas, mas também, a memória, se articulam para o fomento dos aspectos mencionados anteriormente. O presente e-book reúne autores de diversos locais do Brasil e, por consequência, de várias áreas do conhecimento, os quais abordam assuntos relevantes, com grande contribuição no fomento da discussão dos temas supracitados.

Portanto, é com entusiasmo e expectativa que desejo a todos uma boa leitura.

Wendell Luiz Linhares

## SUMÁRIO

### EIXO 1 – EDUCAÇÃO FÍSICA, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, CURRÍCULO E INCLUSÃO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A GINÁSTICA PARA TODOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
Luizmar Vieira da Silva Júnior Michelle Ferreira de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6621902091</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>14</b>
A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE JOGOS EM OUTRAS CULTURAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS	
Débora Cristina Couto Oliveira Costa Francilene Batista Madeira Júlia Aparecida Devidé Nogueira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6621902092</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>21</b>
APTIDÃO FÍSICA DE ESCOLARES: VIDA SAUDÁVEL OU PROPENSÃO A RISCOS DE SAÚDE? A REALIDADE ATUALIZADA	
Vickele Sobreira Roberto Furlanetto Júnior Vilma Lení Nista-Piccolo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6621902093</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>32</b>
AS DIMENSÕES DOS CONTEÚDOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO MATERIAL DE APOIO AO CURRÍCULO DO ESTADO DE SÃO PAULO	
Yuri Marcio e Silva Lopes Wagner dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6621902094</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>46</b>
BNCC: O QUE DIZEM OS PROFESSORES	
Antonio Jansen Fernandes da Silva Maria Eleni Henrique da Silva Raphaell Martins Moreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6621902095</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>52</b>
CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PROPOSTA COLETIVA DE TRABALHO	
Bruna de Paula Cruvinel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6621902096</b>	

**CAPÍTULO 7 ..... 64**

DIÁLOGOS SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, NO RIO GRANDE DO NORTE

Leonardo Rocha da Gama

DOI 10.22533/at.ed.6621902097

**CAPÍTULO 8 ..... 69**

ENTRE O TRADICIONAL E O ELETRÔNICO: OS JOGOS E BRINCADEIRAS DE ESTUDANTES EM CORUMBÁ-MS

Rogério Zaim-de-Melo

Carlo Henrique Golin

DOI 10.22533/at.ed.6621902098

**CAPÍTULO 9 ..... 76**

IDENTIDADE CURRICULAR E O CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: POSSIBILIDADES DA POLITECNIA COMO UMA FORMAÇÃO OMNILATERAL

Leon Ramysssés Vieira Dias

Ângela Celeste Barreto de Azevedo

Tiago Quaresma Costa

André Malina

DOI 10.22533/at.ed.6621902099

**CAPÍTULO 10 ..... 87**

O ENSINO DO ATLETISMO NAS ESCOLAS DA ILHA DA MADEIRA E A FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFISSIONAIS

Aurélia Dhuann Alves Batista

Ana Paula Salles da Silva

Gabriela Cardoso Machado

Flórence Rosana Faganello Gemente

DOI 10.22533/at.ed.66219020910

**EIXO 2 – AVALIAÇÃO, CAPACIDADE FÍSICA E EXERCÍCIO**

**CAPÍTULO 11 ..... 95**

A RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO MÁXIMO DE OXIGÊNIO E O DESEMPENHO EM UM TESTE DE POTÊNCIA ANAERÓBIA EM JOVENS JOGADORES DE FUTEBOL

Emerson Rodrigues Pereira

João Paulo Alves de Paula

DOI 10.22533/at.ed.66219020911

**CAPÍTULO 12 ..... 107**

ALTERAÇÕES DE FORÇA DE PREENSÃO MANUAL EM ATLETAS CADEIRANTES DE BASQUETEBOL

Noslen Francisco Przybycz

Bruno Sergio Portela

DOI 10.22533/at.ed.66219020912

**CAPÍTULO 13 ..... 112**

ANÁLISE COMPARATIVA DAS INFLUÊNCIAS DOS NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA E COMPOSIÇÃO CORPORAL ENTRE POLICIAIS MILITARES DAS RONDAS OSTENSIVAS E DO POLÍCIAMENTO ORDINÁRIO EM CUIABÁ MATO GROSSO – BRASIL

Almir de França Ferraz  
Adalberto Correa Júnior  
Michell Vetoracci Viana  
Rosilene Andrade Silva Rodrigues  
Claudinei da Silva Farina  
Willian de Jesus Santana  
Carlos Alexandre Fett  
Aylton José Figueira Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.66219020913**

**CAPÍTULO 14 ..... 125**

AS CONTRIBUIÇÕES DA ATIVIDADE FÍSICA PARA A SAÚDE DE PESSOAS COM PARALISIA CEREBRAL

Luiz Carlos Bernardino Marçal  
Fernanda Gonçalves da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.66219020914**

**CAPÍTULO 15 ..... 132**

EFEITO AGUDO NA CONCENTRAÇÃO DE ÓXIDO NÍTRICO SALIVAR DURANTE TREINAMENTO DE JIU JITSU ESPORTIVO

Nestor Persio Alvim Agrícola  
Lídia Andreu Guillo

**DOI 10.22533/at.ed.66219020915**

**CAPÍTULO 16 ..... 138**

MOTIVAÇÃO E PERCEPÇÃO DE COMPETÊNCIA NA AQUISIÇÃO DE HABILIDADES MOTORAS EM CONTEXTO AUTOCONTROLADO DE SOLICITAÇÃO DE CONHECIMENTO DE PERFORMANCE (CP)

Auro Barreiros Freire  
Gustavo de Conti Teixeira Costa  
Lucas Savassi Figueiredo  
Rodolfo Novellino Benda

**DOI 10.22533/at.ed.66219020916**

**CAPÍTULO 17 ..... 140**

NÍVEL E PREFERÊNCIAS DE ATIVIDADE FÍSICA DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Rubens Matheus Ribeiro Sá  
Jackeline Jesus Caldas  
Luis Roberto Pereira Oliveira  
Alan Christian Machado Dias  
Laucilene Ribeiro Sá  
Lúcio Carlos Dias Oliveira  
Emanuel Péricles Salvador  
Elayne Silva de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.66219020917**



**CAPÍTULO 18 ..... 153**

O USO DO MÉTODO DA FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA EM BAILARINAS DO GRUPO DE DANÇA DA PASTORAL DO MENOR

Adrienne Amorim da Silva  
Carla Raphaela Figueira da Silva  
Daniela Freitas de Oliveira  
Juciele Faria Silva  
Narryman Jordana Ferrão Sales  
Ana Nubia de Barros  
Sabrina Araújo da Silva  
Fernanda Pereira Costa  
Luiz Fernando Gouvêa-e-Silva

**DOI 10.22533/at.ed.66219020918**

**EIXO 3 – POLÍTICAS PÚBLICAS, JOGOS, ESPORTE E LAZER**

**CAPÍTULO 19 ..... 161**

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NA ERA DIGITAL: NOVAS POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM

Ana Paula Salles da Silva  
Gabriela Cardoso Machado  
Flórence Rosana Faganello Gemente

**DOI 10.22533/at.ed.66219020919**

**CAPÍTULO 20 ..... 168**

UM ESTUDO DE MÍDIA NO III MUNDIAL ESCOLAR DE VÔLEI DE PRAIA

Thiago Vieira Machado  
Sérgio Dorenski Dantas Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.66219020920**

**CAPÍTULO 21 ..... 181**

ANÁLISE DO PROGRAMA BOLSA ATLETA UNIVERSITÁRIA NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA DE 2011 A 2015

Ana Kelly de Moraes Silva Belato  
Fernando Henrique Silva Carneiro  
Pedro Fernando Avalone de Athayde

**DOI 10.22533/at.ed.66219020921**

**SOBRE O ORGANIZADOR ..... 198**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 199**

## AS DIMENSÕES DOS CONTEÚDOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO MATERIAL DE APOIO AO CURRÍCULO DO ESTADO DE SÃO PAULO

### Yuri Marcio e Silva Lopes

Professor EBTT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil (IFES), e-mail: yurimarcioifes@gmail.com

### Wagner dos Santos

Prof. Dr. do Programa de Pós-graduação em Educação Física, Vitória, ES, Brasil (UFES) e pesquisador do Instituto de Pesquisa em Educação Física (PROTEORIA), e-mail: wagnercefd@gmail.com

**RESUMO:** O modo que as dimensões dos conteúdos são tratadas em materiais de apoio ao currículo ainda não são suficientemente analisados. O objetivo deste trabalho foi analisar o conteúdo nos cadernos do professor para o ensino médio do estado de São Paulo para a disciplina educação física em relação aos aspectos conceituais, procedimentais e, em especial, aos atitudinais. O volume total da proposta não alcançou 50% de integralidade dos conteúdos entre as diferentes dimensões tipológicas e alcançou apenas 51,1% de integralidade entre as subcategorias no âmbito atitudinal. O material curricular apresenta propostas didáticas importantes que extrapolam os limites do ensino à dimensão técnico-instrumental. Porém, os objetivos atitudinais precisam ser melhor explícitos e, em

algumas unidades didáticas, as abordagens dos conteúdos atitudinais apresentam limites em relação aos requisitos necessários da aprendizagem significativa.

**PALAVRAS-CHAVE:** material curricular; conteúdos atitudinais ; ensino médio .

### DIMENSIONS OF PHYSICAL EDUCATION CONTENT IN SUPPORT MATERIAL TO THE CURRICULUM SÃO PAULO STATE

**ABSTRACT:** The way content dimensions are treated in materials to support the curriculum has not been sufficiently analyzed yet. The aim of this study was to analyze the content of high school Physical Education teacher's books in the state of São Paulo in terms of conceptual, procedural and specially attitudinal aspects. Only 50% of the contents integrated the distinct typological dimensions. Additionally, only 51.1% of the content integrated the subcategories of the attitudinal dimension. The curriculum material has important educational proposals that go beyond teaching in its technical and instrumental dimension. However, attitudinal goals need to be made more explicit, and in some teaching units, attitudinal contents do not meet all requirements needed for meaningful learning.

**KEYWORDS:** Curriculum, Physical Education ;

## DIMENSIONES DEL CONTENIDO DE EDUCACIÓN FÍSICA EN MATERIAL DE APOYO AL PLAN DE ESTUDIOS SÃO PAULO

**RESUMEN:** El modo en que las dimensiones de los contenidos son tratadas en los materiales de apoyo curricular todavía no es suficientemente analizado. El objetivo de este estudio fue analizar el contenido de los cuadernos del profesor para la enseñanza Educación primaria y secundaria del estado de São Paulo para la disciplina de Educación Física en relación con los aspectos conceptuales, procedimentales y, en particular, los actitudinales. Solo el 50% de los contenidos mostró integridad entre las diferentes dimensiones tipológicas. Además, el 51,1% del contenido presentó integración entre las subcategorías en el ámbito actitudinal. El material curricular tiene propuestas didácticas importantes que van más allá de los límites de la enseñanza en la dimensión técnica e instrumental. Sin embargo, los objetivos actitudinales deben estar mejor explícitos y, en algunas unidades didácticas, los enfoques de los contenidos actitudinales tienen límites con relación a los requisitos necesarios para el aprendizaje significativo.

**PALABRAS CLAVE:** Currículo 1; Educación Física 2; escuela secundaria 3.

### 1 | INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar é considerada como componente curricular obrigatório da educação básica que tematiza a cultura corporal no âmbito dos conteúdos de ensino. A delimitação que os documentos curriculares oficiais têm adotado no âmbito nacional como conteúdo de ensino da Educação Física contemplam os esportes, danças, lutas, ginásticas, jogos e brincadeiras (BRASIL, 2006; BRASIL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL, 1998). No entanto, mesmo considerando o pressuposto de diversificação para tratar os conteúdos da Educação Física nestes documentos, temos indícios que os esportes recebem destaque como conteúdo curricular hegemônico (MATOS et al., 2013).

O debate na literatura sobre os conteúdos de ensino dos esportes tem indicado um processo de diferenciações quanto à forma de concebê-los e organizá-los didaticamente em categorias (BARROSO; DARIDO, 2009). Neste sentido, é importante destacar as contribuições da publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) enquanto documento orientador das diretrizes curriculares para o ensino da Educação Física na educação básica. Entre elas, podemos citar a opção conceitual na perspectiva da cultura corporal de movimento como pressuposto de uma práxis pedagógica interessada em uma formação humana para além de uma dimensão exclusivamente instrumental. Neste contexto, aquele documento apresenta também uma proposta de organização curricular com base em três eixos

de conteúdos assim nomeados: conceitual, procedimental e atitudinal (DARIDO et al., 2001).

Os referidos eixos de conteúdos orientados para a elaboração dos Parâmetros Curriculares Nacionais da área de educação física foram fundamentados na obra de alguns intelectuais espanhóis, posteriormente publicados no país (COLL et al., 2000; ZABALA, 1998). Coll et al. (2000) sustentam que a escola deve destacar no currículo a atividade construtiva e significativa do aluno, o valor da aprendizagem dos conteúdos específicos e o papel do professor com correspondentes ajudas específicas. Nesta perspectiva, os saberes culturais recuperam o devido status de relevância social para serem ensinados na escola e devem ser selecionados de forma que promova o desenvolvimento do aluno, sem desprezar ainda, a ajuda do trabalho planejado e sistemático do professor.

Para organizar os diferentes tipos de conteúdo curricular a serem ensinados pela escola e advogando uma perspectiva de formação integral do homem orientada para a cidadania, Coll et al. (2000) agrupa os conteúdos nas referidas categorias: a) conceituais: relaciona ao conjunto de fatos, objetos ou símbolos que têm características comuns e os seus correspondentes processos de mudanças que geralmente descrevem uma relação de causa e efeito; b) procedimentais: é um conjunto de ações ordenadas para realizar um objetivo como as regras, as técnicas, os métodos e as destrezas ou habilidades; c) atitudinais: são agrupados em três categorias como os valores morais, atitudes e normas. Os valores referem-se aos princípios éticos que qualificam as pessoas emitirem um juízo sobre a conduta humana. As atitudes são as tendências relativamente estáveis das pessoas para agir de certa maneira. Já as normas, refere-se aos padrões ou regras de comportamento que orientam a conduta das pessoas em situações específicas.

É importante destacar que a concepção de uma educação deve estar orientada para a formação cidadã e integral do aluno e, para isso, deveria ser construída com uma distribuição equilibrada entre as diferentes tipologias dos conteúdos (COLL et al., 2000; ZABALA, 1998). Porém, a escola tem atribuído um papel ao ensino que tende privilegiar o desenvolvimento das capacidades cognitivas ou intelectuais nos conteúdos e ainda, sem considerar o devido contexto social e construção significativa dos conteúdos. Em conta da obscuridade sobre a forma de organização dos tipos de conteúdo de ensino, o ensino da dimensão atitudinal tem sido relegado predominantemente ao currículo oculto, isto é, aquelas aprendizagens que a escola realiza, mas que costuma não aparecer de maneira explícita nos planos de ensino.

A Educação Física tem manifestado uma cultura pedagógica na escola diferente daqueles componentes curriculares cujos professores tendem valorizar excessivamente o desenvolvimento das capacidades intelectuais nos alunos. A prática pedagógica da Educação Física escolar tem priorizado ao longo da história quase que exclusivamente a abordagem da dimensão procedimental, isto é, o “saber fazer” em detrimento do “saber sobre a cultura corporal” ou como “deve ser” (DARIDO

et al., 2001).

Barroso e Darido (2009, p. 286), ao analisarem as abordagens de ensino da Educação Física em contraste com as diferentes dimensões dos conteúdos indicam que existem lacunas quanto à estruturação dos procedimentos para operacionalizar os conteúdos atitudinais e conceituais:

De modo geral, observamos a preocupação dos autores em trabalhar aspectos referentes ao que denominamos de dimensão atitudinal; porém, apesar de existir uma identificação sobre o que abordar, falta a apresentação de como esses aspectos devam ser desenvolvidos na prática pedagógica do professor. Com relação à dimensão conceitual, sentimos uma carência ainda maior, tanto no tocante à identificação dos temas como no que tange à apresentação de propostas.

Com base no exposto, é evidente uma obscuridade na literatura em torno da apresentação dos procedimentos e métodos para abordar o ensino dos conteúdos atitudinais nas propostas de ensino da Educação Física (RODRIGUES; DARIDO, 2008). Nesse sentido, tem sido desenvolvido na área propostas de livro didático como uma alternativa de aproximação entre as propostas curriculares para o ensino da educação física e a prática pedagógica e que tem sido alvo de estudos no âmbito da elaboração, intervenção e avaliação (BARROSO; DARIDO, 2009; GALATTI; PAES; DARIDO, 2010; RODRIGUES; DARIDO, 2011).

Ao entender que os materiais curriculares como instrumentos que proporcionam ao educador referências e critérios para tomar decisões, tanto no planejamento como na intervenção direta no processo de ensino/aprendizagem e sua avaliação (ZABALA, 1998), é questionado o seguinte: de que maneira as dimensões dos conteúdos de Educação Física são tratados em materiais curriculares para o ensino médio?

A necessidade em avançar na área com os estudos sobre as propostas curriculares foi o que motivou este estudo para compreender o modo que as dimensões dos conteúdos são apresentados aos professores de educação física, com ênfase especial à dimensão atitudinal.

## 2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Com o intuito de delinear o modo que os conteúdos de ensino são tratados e sugeridos em materiais curriculares<sup>1</sup> para o contexto escolar, foi realizada nesta investigação uma pesquisa documental (MARCONI; LAKATOS, 2008) do material de apoio ao currículo designado como Caderno do Professor para a área de Educação Física do Estado de São Paulo<sup>2</sup>. Este material curricular é dividido em três cadernos

---

1. Refiro-me ao conceito de materiais curriculares definido por Zabala (1998) por melhor adequar as características e finalidades do documento selecionado neste estudo a ser analisado. O documento de análise caracteriza-se como o tipo de apoio aos professores que traz como base a Proposta Curricular Oficial do Estado de São Paulo. Para Zabala (1998, p. 168) os materiais curriculares são como um meio que ajudam professores a responder aos problemas concretos que as diferentes fases dos processos de planejamento, execução e avaliação lhes apresentam.

2. Tendo em vista as limitações e disponibilidade de material e tempo para a realização deste estudo, foi seleciona-

do professor, um referente a 1ª série do ensino médio (SÃO PAULO, 2014a), outro referente a 2ª série (SÃO PAULO, 2014b) e o último referente a 3ª série (SÃO PAULO, 2014c). Assim, este estudo preocupou-se em analisar, prioritariamente, o modo que os conteúdos atitudinais são tratados na referida proposta nas três séries de escolarização para o ensino médio.

As análises e interpretações dos dados foram delineadas a partir da definição prévia das categorias das três dimensões dos conteúdos de ensino (conceituais, procedimentais e atitudinais) estruturadas por Zabala (1998) e Sarabia (2000) em contraste com os conteúdos e abordagens que são apresentadas no Caderno do Professor<sup>3</sup>.

No intuito de melhor compreender a importância e o modo que os conteúdos de ensino para a educação física são apresentados no material curricular selecionado foram estabelecidos duas estratégias de análise: um de tipo quantitativo e outro de tipo qualitativo. Foi observado, em relação aos aspectos quantitativos, a forma de distribuição dos temas/conteúdos no decorrer do ensino médio. Este tipo de análise teve como finalidade em realizar uma primeira aproximação quanto às características da distribuição quantitativa dos conteúdos e a importância atribuída entre eles nas três séries do ensino médio. Em relação aos aspectos qualitativos, foram destacadas as características que os conteúdos atitudinais são selecionados e desenvolvidos nas unidades didáticas.

Foram adotados ainda como referência para seleção e análise do conteúdo no material curricular os seguintes indicadores: a) detecção dos conteúdos e objetivos de ensino nas atividades propostas de cada unidade; b) correspondência dos objetivos e atividades propostas em relação às tipologias dos conteúdos; c) análise sobre as possibilidades e limitações das propostas didáticas do material curricular quanto à forma de organização nas subcategorias de conteúdos atitudinais (valores, atitudes e normas).

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo teve a iniciativa de reelaborar em parceria com os Professores Coordenadores do Núcleo Pedagógico (PCNP) e professores das escolas de materiais curriculares denominados “Material de Apoio ao Currículo do Estado de São Paulo” para servir de apoio aos professores na implementação do Currículo Oficial. Estes materiais curriculares são fornecidos aos gestores, professores e alunos da rede estadual desde 2008 quando foram editados os *Cadernos do Professor*. A reedição deste material de apoio ao currículo

---

do o 2º volume do atual material de apoio ao currículo do Estado de São Paulo para o ensino de Educação Física no ensino médio vigente para o período de 2014 a 2017.

3. Apesar de existir na proposta de Material de Apoio ao Currículo do Estado de São Paulo o Caderno do Aluno, as análises limitaram-se apenas ao Caderno do Professor devido à indisponibilidade no presente momento do referido material.

foi constituída dentro do Programa de governo “São Paulo Faz Escola” e teve como referências estudos e análises que permitiram consolidar a articulação do currículo prescrito com as práticas pedagógicas. Neste sentido, foi elaborada a nova edição dos *Cadernos do professor*, entre outras disciplinas, para a de Educação Física na rede estadual de ensino paulista com validade para o período de 2014 a 2017<sup>4</sup>.

A concepção e coordenação geral da nova edição foram de responsabilidade da Secretaria Estadual de Educação, cujas ações foram realizadas no âmbito da Coordenadoria de Gestão da Educação Básica (CGEB), com a constituição de um grupo de trabalho para reelaborar os *Cadernos do Professor*. Este grupo de trabalho esteve dividido em duas equipes: Equipe Curricular de Área<sup>5</sup>; Professores Coordenadores do Núcleo Pedagógico<sup>6</sup>. A gestão do processo de produção editorial foi realizada pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini, cuja concepção do programa e elaboração dos conteúdos foi administrada pela “Coordenação do desenvolvimento dos conteúdos programáticos dos Cadernos dos Professores e dos Cadernos dos Alunos”<sup>7</sup>.

Para a área da Educação Física, o referido documento curricular é focado com base na concepção teórica da disciplina fundamentado nos conceitos de Cultura de Movimento e Se-Movimentar. A pretensão do referido documento é que as situações didático-pedagógicas sugeridas para os temas como esporte; corpo, saúde e beleza; ginástica, lutas, mídias e entre outros, seja compatível com o projeto político-pedagógico da escola e que possam apresentar subsídios para a formação de uma autonomia crítica e autocrítica no âmbito da Cultura de Movimento. É destacado neste material curricular que as situações de aprendizagem propostas para o ensino da Educação Física não pretendem tornar-se como única referência, tampouco restringir a criatividade docente para além de outras atividades ou variações de abordagem dos mesmos temas.

Os *Cadernos do Professor* adotam como critério de organização dos conteúdos uma sistemática de abordagem inicial sobre determinado tema (esporte, ginástica, luta, mídia, corpo, etc.) para contextualizar o assunto a ser abordado. Em seguida, é apresentada a situação de aprendizagem onde serão explicitados em uma sessão específica: os temas e conteúdos; competências e habilidades (objetivos da unidade de ensino); sugestão de recursos. Em seguida, são apresentadas as etapas para o desenvolvimento das atividades em correspondência com os objetivos propostos. No

4. É importante destacar que não foram encontrados os caminhos metodológicos percorridos, assim como, os papéis exercidos pelos sujeitos que participaram na reedição dos documentos curriculares em análise nesta pesquisa.

5. A equipe curricular de Educação Física era constituída pelos professores: Marcelo Ortega Amorim, Maria Elisa Kobs Zacarias, Mirna Leia Violin Brandt, Rosângela Aparecida de Paiva e Sérgio Roberto Silveira.

6. A equipe de Professores Coordenadores do Núcleo Pedagógico em Educação Física era: Ana Lucia Steidle, Eliana Cristine Budiski de Lima, Fabiana Oliveira da Silva, Isabel Cristina Albergoni, Karina Xavier, Kátia Mendes e Silva, Lilliane Renata Tank Gullo, Marcia Magali Rodrigues dos Santos, Mônica Antonia Cucatto da Silva, Patrícia Pinto Santiago, Regina Maria Lopes, Sandra Pereira Mendes.

7. A coordenação geral esteve sob a responsabilidade da professora Maria Inês Fini e, no âmbito da área da Educação Física, teve a participação dos seguintes autores: Adalberto dos Santos Souza, Carla de Meira Leite, Jocimar Daolio, Luciana Venâncio, Luiz Sanches Neto, Mauro Betti, Renata Elsa Stark e Sérgio Roberto Silveira.

final de cada tema são apresentadas atividades avaliadoras, propostas de situação de recuperação e sugestões de recursos e referências de pesquisa para ampliar a perspectiva do professor sobre o tema abordado. Os *Cadernos do Professor de Educação Física* estão organizados em dois volumes semestrais para cada série do ensino médio. Em conta das limitações de disponibilidade de material, para este estudo será utilizado para a análise somente o volume dois de cada série.

No material curricular são apresentados de maneira explícita os conteúdos e as finalidades educativas pretendidas para cada unidade de ensino. Com isso, para fins de tratamento quantitativo dos resultados sobre os conteúdos abordados pelo material didático foi mapeado o número total de objetivos de ensino nos três volumes correspondentes a cada série do ensino médio. A identificação do percentual dos conteúdos conforme a tipologia foi determinada pela correspondente análise das características dos objetivos combinado com a identificação de ocorrência de proposições das atividades didáticas na unidade que contemplasse alguma característica da tipologia definida no quadro de análise. Neste sentido, para cada objetivo identificado na sessão de competências e habilidades da unidade seria possível determinar uma ocorrência para cada tipologia e subcategorias dos conteúdos.

Este exercício foi realizado por constatar uma frequente ausência de declaração dos objetivos relacionados aos conteúdos atitudinais previstos para serem desenvolvidos nas unidades e, ao mesmo tempo, a identificação de propostas de atividades de aprendizagem e avaliação que contemplavam características dos conteúdos atitudinais.

Na interpretação dos resultados foi identificadas dificuldades nas inferências dos conteúdos a partir das categorias assumidas neste estudo para análise do material curricular devido as suas diferentes subcategorias e as interações entre as dimensões do saber. No tratamento dos dados quantitativos foi interpretada de maneira absoluta a identificação de qualquer característica referente às dimensões dos conteúdos nas unidades didáticas do material curricular. Isso significa dizer que ao inferir a ocorrência de um conteúdo procedimental, por exemplo, não quer dizer necessariamente que esteja ocorrendo proposição didática para o ensino de uma destreza motora.

O primeiro quadro de análise nos permite uma aproximação ao material curricular quanto à característica da abordagem em relação às diferentes dimensões dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.

<b>Conteúdos</b>	1ª série	2ª série	3ª série	Totais
Conceituais	95,6 %	92%	85,7 %	45
Procedimentais	47,8 %	56%	71,4 %	25
Atitudinais	30,4 %	92%	71,4 %	30



Totais	23	25	21	
--------	----	----	----	--

Tabela 1. Distribuição em percentual da abordagem das tipologias dos conteúdos nos três anos do ensino médio.

Conforme demonstrado nos totais na linha inferior da tabela 1, foi identificado um total de 23 objetivos explícitos no campo das habilidades e competências das quatro unidades didáticas na 1ª série (SÃO PAULO, 2014a), 25 nas seis unidades didáticas da 2ª série (SÃO PAULO, 2014b) e 21 nas seis unidades didáticas da 3ª série (SÃO PAULO, 2014c). Conforme explicado anteriormente, a identificação dos objetivos foi apenas uma referência para fins de tratamento quantitativo dos dados. Os percentuais relativos às diferentes dimensões dos conteúdos foram levados em consideração à devida correspondência com as ocorrências nas propostas didáticas nas divisões das etapas nas unidades e as características tipológicas dos conteúdos definidos para análise. Com isso, cada objetivo identificado poderia contemplar todas as dimensões dos conteúdos caso fosse percebido nas proposições didáticas nas etapas de ensino no material curricular ocorrência das diferentes características tipológicas dos conteúdos. Nesse sentido, se pode identificar que as ocorrências dos objetivos proposto em todos os volumes totalizam o valor de 69 (23+25+21) e possível inferir que se houvesse total integralidade das atividades propostas pelo material curricular com vistas às diferentes dimensões dos conteúdos poderíamos encontrar o valor absoluto de 207 (69 x 3). A somatória dos valores totais identificada na última coluna representa o total absoluto de ocorrências de atividades pedagógicas do material curricular em todas as séries totalizam 100 (45+25+30). Ou seja, o volume total das propostas pedagógicas do material curricular nas três séries não alcançou 50% de integralidade dos conteúdos em suas diferentes dimensões tipológicas.

Em outro aspecto, diferentemente daquilo que alguns estudos têm apontado em relação à quase ausência da abordagem dos conteúdos atitudinais no âmbito dos materiais curriculares em geral (ZABALA, 1998) e no caso específico da Educação Física (BARROSO; DARIDO, 2009), os dados apresentados na tabela 1 apontaram que houve objetivos, propostas de atividades e avaliações que contemplaram as três dimensões dos conteúdos. Se levasse em consideração na análise apenas os objetivos expressamente manifestados nas unidades de ensino encontraria apenas 16 ocorrências de conteúdos atitudinais. Isso representaria apenas 50% das ocorrências encontradas após uma análise mais criteriosa no estudo do material curricular e apenas 23% em relação ao total de ocorrências identificadas em todas as dimensões dos conteúdos nos três volumes.

Outro dado importante a destacar é a predominância da abordagem dos conteúdos conceituais em todas as séries do ensino médio com 95,6% na 1ª série, 92% na 2ª série e 85,7% na 3ª série. Esses dados indicam uma significativa mudança de paradigma para o ensino da Educação Física e a relativa coerência com a proposta de Cultura de Movimento e Se-Movimentar na medida em que inicia um processo de

identificação pedagógica concreta do saber sobre o fazer específico da área.

Por outro lado, as ocorrências de atividades relacionadas aos conteúdos procedimentais apresentaram uma pequena desproporção em relação aos conteúdos conceituais nas duas primeiras séries. Em relação aos conteúdos procedimentais, foram identificados 47,8% das ocorrências a 1ª série, 56% na 2ª série e 71,4% na 3ª série. Esses dados indicam pelo menos a necessidade de melhor investigação sobre as características dos conteúdos procedimentais e conceituais abordados pelo material curricular<sup>8</sup>.

A pequena incidência de abordagens dos conteúdos atitudinais em comparação com as ocorrências de atividades pedagógicas propostas que envolveram os conteúdos conceituais e procedimentais na 1ª série foi outro aspecto observado. Foi identificada a ocorrência de apenas 30% de atividades relacionadas aos aspectos atitudinais do ensino na referida seriação. Porém, é possível destacar uma considerável contribuição dos aspectos atitudinais na 2ª e 3ª séries com 92% e 71,4% na percepção das ocorrências de atividades didáticas.

Este dado permite inferir que na medida em que aumenta o nível de seriação há uma melhoria significativa das proposições didáticas que atendem aos requisitos da integralidade da formação dos alunos. Este aspecto é evidente quando percebemos um relativo equilíbrio na proporção da distribuição das atividades didáticas que contemplam todas as categorias dos conteúdos na última série quanto à dimensão conceitual com 85,7%, procedimental com 71,4% e do atitudinal com 71,4% das ocorrências.

Para ter uma melhor ideia sobre as características do material curricular em relação ao tratamento dos conteúdos atitudinais foi realizada a identificação das ocorrências relacionadas às subcategorias da dimensão atitudinal quanto aos valores, atitudes e normas. A seguir, utilizarem como referência um maior aprofundamento quanto às características dos conteúdos de ensino propostos pelo material curricular no âmbito tipológico atitudinal.

Conteúdos	1ª série	2ª série	3ª série	Totais
<b>Atitudinais</b>				
Valores	28,5 %	39,1 %	86,6 %	24
Atitudes	42,8 %	52,1 %	80,0 %	27
Normas	57,1 %	26 %	53,3 %	18
	7	23	15	

Tabela 2. Distribuição em percentual dos conteúdos atitudinais discriminando as subcategorias: valores, atitudes e normas nas três séries do ensino médio.

Ao observar os totais na linha inferior da tabela 2, foi identificado um total de apenas 7 ocorrências de proposições de atividades didáticas nas unidades didáticas

8. Por questões de opção do objeto de análise, este estudo limitou em abordar apenas as características dos conteúdos atitudinais.

(exercícios de aprendizagem, avaliação e recuperação) na 1ª série; 23 na 2ª série e 15 ocorrências na 3ª série que fazem uma somatória total de 30 ocorrências. Os percentuais relativos às diferentes dimensões dos conteúdos foram levados em consideração à devida correspondência entre as ocorrências nas propostas didáticas e as características tipológicas das subcategorias (valores, atitudes e normas) apresentadas no quadro de análise.

Considerando que cada ocorrência de atividade haveria a possibilidade contemplar as diferentes dimensões dos conteúdos atitudinais verifica-se que as ocorrências de atividades atitudinais em todos os volumes totalizam 45 (7+23+15). Se levar em consideração que em cada ocorrência seria possível inferir a total integralidade nas atividades propostas no âmbito das subcategorias atitudinais (valores, atitudes e normas) poderíamos encontrar o valor absoluto de 135 (45 x 3). No entanto, a somatória dos valores totais identificada na última coluna representa o total absoluto de ocorrências de atividades pedagógicas do material curricular em todas as séries totalizam 69 (24+27+18). Ou seja, o volume total das propostas pedagógicas do material curricular nas três séries alcançou 51,1% de integralidade dos conteúdos no âmbito dos valores, atitudes e normas.

Na tabela 2 é demonstrado que as dimensões das atitudes e normas predominam nas propostas de atividades didáticas no material curricular na 1ª série com os índices 42,8% em atitudes e 57,1% em normas. Na 2ª série foi observado um aumento das ocorrências no âmbito das atitudes para 52,1% e um significativo decréscimo na abordagem dos aspectos normativos para 26%. Em contraste com os índices apresentados, quanto às ocorrências de atividades propostas que relacionaram o ensino dos valores apresentam uma crescente participação desde a 2ª série com 39,1% e alcança valores representativos na última série com 89,6%.

Outro aspecto relevante a ser considerado é o relativo equilíbrio na participação das diferentes subcategorias dos aspectos atitudinais na 3ª série apresentando os índices de 89,6% no âmbito dos valores, 80% no âmbito das atitudes, 50,3% no âmbito das normas.

Os referidos dados permitem inferir que na medida em que avança os níveis de seriação aumentam a ênfase das propostas didáticas na abordagem dos valores éticos e temas transversais. Este aspecto parece estar relacionado à maior proporção de atividades educativas na última série com vistas à preparação e intervenção no âmbito da cultura de movimento, do lazer e da promoção da saúde por meio da atividade física junto à comunidade e seu entorno.

A integralidade das dimensões dos conteúdos atitudinais deve estar associada ao conteúdo e forma que os temas são apresentados na proposta pedagógica do material curricular. Assim, a escolha dos valores e princípios morais para serem tematizados na educação física precisam estar devidamente coerente com as atitudes e normas, assim como, as maneiras específicas de ensiná-los (SARABIA, 2000). Neste estudo, a opção de análise qualitativa limitou-se em colocar em contraste a

proposta curricular para a abordagem da dimensão atitudinal dos conteúdos com os requisitos para o ensino-aprendizagem significativa definidas por Sarabia (2000) e Zabala (1998).

No material curricular foram apresentados temas/propostas transversais de apoio ao trabalho docente que permite potencializar a reflexão-ação da prática pedagógica na perspectiva da cultura de movimento e se-movimentar como: gênero, etnia, saúde, estética, respeito à diferença, inclusão e intervenção social, pluralidade cultural, vida ativa e solidariedade. Nestas propostas são sugeridas atividades que articulam o ensino dos esportes, ginásticas, lutas, danças com os conteúdos atitudinais em suas diferentes dimensões (valores, atitudes e normas). A referida proposta apresenta-se coerente com a concepção de Sarabia (2000) para a abordagem dos conteúdos atitudinais, pois considera-os como parte integrante de todos os componentes curriculares onde determinados valores e atitudes são consideradas comuns.

Ficou evidente no material curricular a preocupação com a construção integrada do conhecimento e a participação ativa do aluno apontado por Sarabia (2000) e Zabala (1998) como fatores necessários para a formação de atitudes. O tema quatro previsto para o 3º ano “Organização de torneios esportivos e festivais de dança, ginástica e luta” ilustra um exemplo a ser destacado. Nesta unidade temática foi proposta a participação ativa dos alunos nas decisões para organizar e realizar o evento com a supervisão dos professores. Foi proposto ainda nos objetivos de ensino os valores que deveriam orientar a participação e as decisões dos alunos, tais como, o respeito às diferenças, a solidariedade e a cooperação. Ficou evidente ainda nesta proposta temática as intenções de alcançar o envolvimento institucional com a indicação de sugestões de atividades articuladoras com outros componentes curriculares (arte, matemática, língua portuguesa, língua estrangeira).

Ainda coerente com a proposta de construção integrada do conhecimento, foram observadas no material curricular sugestões de atividades que poderiam trabalhar os temas de forma integrada entre si. Para ilustrar, o tema dois do 3º ano propõe a abordagem e reflexões que trata do direito de acesso ao lazer que se articula com o tema três do 3º ano que trata dos valores veiculados pelos jogos virtuais.

Entre as principais limitações encontradas na abordagem do material curricular é destacada a predominância da falta de clareza e manifestação explícita dos conteúdos atitudinais nos objetivos propostos a serem desenvolvidos nas unidades didáticas. Para identificar os conteúdos atitudinais foi preciso um intenso exercício de leitura de todas as atividades pedagógicas propostas pelo material curricular. São apresentadas propostas de atividades que estimulam os alunos à pesquisa orientada, ao debate e à emissão de juízo sobre a realidade social. Porém, a contextualização do tema e as atividades pedagógicas propostas não deixa transparecer quais são os valores éticos orientadores ou tipo de conduta esperada. Esta indefinição dos fins educativos quanto aos aspectos atitudinais é propiciadora de um currículo oculto

onde as práticas pedagógicas podem desenvolver aprendizagens que distanciam dos objetivos educacionais da escola (SILVA, 1999).

Em determinadas unidades o estímulo aos debates apresenta limitações quanto ao interesse central da proposta de Educação Física para o desenvolvimento da formação crítica e cidadã dos alunos. A forma de abordar o ensino dos valores sócio-culturais é tratada de maneira pouco provocativa à reflexividade crítica dos alunos por não levar em consideração as provocações quanto aos próprios juízos éticos que potencialmente manifestam nas representações sociais e capazes de orientar as atitudes dos alunos. Neste sentido, Zabala (1998, p. 85) sugere que o trato dos conteúdos atitudinais no âmbito do ensino dos valores deve:

Partir da realidade e *aproveitar os conflitos que nela se apresentam* tem que ser o fio condutor do trabalho destes conteúdos. Aproveitar as experiências vividas pelos alunos e os conflitos ou pontos de vista contrários que apareçam nestas vivências ou na dinâmica da aula, a fim de promover o debate e a reflexão sobre os valores que decorrem das diferentes atuações ou ponto de vista. Propor situações que ponham em conflito os conhecimentos, as crenças e os sentimentos de forma adaptada ao nível do desenvolvimento dos alunos (grifo do autor).

Em algumas unidades do material curricular que trataram os esportes foi percebida limitações quanto à abordagem fragmentada dos conteúdos. O material curricular propõe em algumas unidades temáticas que se limita às dimensões conceitual, procedimental e às normas da dimensão atitudinal. Isto ficou muito evidente no tema quatro do 1º ano em “Luta: esgrima” quando o material curricular aborda os aspectos históricos da esgrima, as características técnicas e táticas e a percepção das características pessoais e interpessoais na vivência da luta. Neste caso, fica evidente a ausência de um tratamento pedagógico sobre o código de ética e princípios que deveriam orientar a conduta do lutador de esgrima. Acredito que nesta unidade poderia ser desenvolvido, por exemplo, os valores da generosidade e o respeito à integridade física e moral. Os dilemas morais poderiam ser utilizados como técnica de ensino para problematizar a conduta de lutadores e dos alunos nas vivências de esgrima. Na psicologia social, os dilemas morais têm sido apontada como importante técnica de ensino para mudança de atitude ao tencionar o juízo moral na direção da autonomia (LA TAILLE, 2009). Assim, conforme sugere Zabala (1998, p. 85) os conteúdos atitudinais precisam ser trabalhados de modo que possa

Introduzir processos de reflexão crítica para que as normas sociais de convivência integrem as próprias normas. É preciso a ajudar os alunos a relacionar estas normas com determinadas atitudes que se queiram desenvolver em situações concretas e promover a reflexão crítica acerca dos contextos históricos e institucionais nos quais se manifestam estes valores.

Os conteúdos quando tratados de maneira articulada entre as tipologias e integrada, em suas diferentes dimensões atitudinais (valores, atitudes e normas), coerente com os objetivos e sequência didática permitem traduzir com melhor proximidade aos pressupostos definidos por Zabala (1998, p. 48) quanto aos requisitos necessários da aprendizagem significativa dos conteúdos atitudinais:

[...] a aprendizagem dos conteúdos atitudinais supõe um conhecimento e uma reflexão sobre os possíveis modelos, uma análise e uma avaliação das normas, uma apropriação e elaboração do conteúdo, que implica a análise dos fatores positivos e negativos, uma tomada de posição, um envolvimento afetivo e uma revisão e avaliação da própria atuação.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo procurou evidenciar as características da forma e conteúdos em suas diferentes dimensões, priorizando os aspectos atitudinais, acerca da abordagem didático-pedagógica que se apresenta no Caderno do Professor no material de apoio ao currículo do estado de São Paulo. É importante destacar que a opção pela diferenciação dos conteúdos em conceituais, procedimentais e atitudinais é apenas um meio artificial e didático pela dificuldade em encontrar um sistema interpretativo que permita, ao mesmo tempo, o estudo conjunto de todas as variáveis que incidem sobre os processos educativos. Dessa forma, a classificação dos objetivos de ensino propostos pelo material curricular demonstrou abranger aspectos da aprendizagem que integram mais de uma dimensão dos conteúdos.

Entre os resultados encontrados pode-se destacar que o volume total das propostas pedagógicas do material curricular não alcançou nas três séries 50% de integralidade dos conteúdos entre as diferentes dimensões tipológicas. No âmbito das subcategorias dos conteúdos atitudinais foi identificado o percentual de 51,1% de integralidade considerando as três séries. O material curricular apresenta significativas propostas pedagógicas que extrapolam os limites do ensino à dimensão técnico-instrumental no âmbito da Educação Física tanto aos conteúdos atitudinais quanto a forma de organização curricular.

Apesar de o material curricular analisado apresentar proposições didáticas que envolvem as diferentes dimensões dos conteúdos atitudinais, predominam a ausência de apresentação explícita quanto aos valores, atitudes e normas a serem ensinados. Isto significa dizer que os debates e discussões sobre os conteúdos podem ou não promover um ambiente pedagógico para o ensino da tolerância, respeito às minorias, solidariedade, etc. Esta falta de clareza acerca dos valores orientadores para as ações/decisões educativos propostas nas unidades didáticas pode permitir que as práticas pedagógicas tornem-se contraditória aos propósitos educacionais da escola e inclusive da concepção do próprio material curricular quanto à formação crítica e orientada para a cidadania.

## REFERÊNCIAS

BARROSO, A. L. R.; DARIDO, S. C. A pedagogia do esporte e as dimensões dos conteúdos: conceitual, procedimental e atitudinal. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 20, n. 2, 1 jul. 2009.

BRASIL. **Orientações curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: SEB, 2006.

BRASIL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental - Educação Física**. Brasília: MEC: SEF, 1998.

COLL, C. et al. **Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitude**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

DARIDO, S. C. et al. A educação física, a formação do cidadão e os parâmetros curriculares nacionais. **Revista Paulista de Educação Física, São Paulo**, v. 15, n. 1, p. 17–32, 2001.

GALATTI, L. R.; PAES, R. R.; DARIDO, S. C. Pedagogia do Esporte: livro didático aplicado aos Jogos Esportivos Coletivos. **Motriz. Revista de Educação Física. UNESP**, v. 16, n. 3, 12 abr. 2010.

LA TAILLE, Y. DE. **Formação ética do tédio ao respeito de si**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MARCONI, M. DE A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa planejamento e execução de pesquisas; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados**. São Paulo: Atlas, 2008.

MATOS, J. M. C. et al. A produção acadêmica sobre conteúdos de ensino na educação física escolar. **Movimento**, v. 19, n. 2, p. 123–148, jun. 2013.

RODRIGUES, H. D. A.; DARIDO, S. C. O livro didático na Educação Física escolar: a visão dos professores. **Motriz. Revista de Educação Física. UNESP**, v. 17, n. 1, 2011.

RODRIGUES, H. DE A.; DARIDO, S. C. As três dimensões dos conteúdos na prática pedagógica de uma professora de educação física com mestrado: um estudo de caso. **Revista da Educação Física/ UEM**, v. 19, n. 1, p. 51–64, 2008.

SÃO PAULO. **Material de apoio ao currículo de Estado de São Paulo: caderno do professor; educação física, ensino médio, 1ª série**. São Paulo: SE, 2014a. v. 2

SÃO PAULO. **Material de apoio ao currículo de Estado de São Paulo: caderno do professor; educação física, ensino médio, 2ª série**. São Paulo: SE, 2014b. v. 2

SÃO PAULO. **Material de apoio ao currículo de Estado de São Paulo: caderno do professor; educação física, ensino médio, 3ª série**. São Paulo: SE, 2014c. v. 2

SARABIA, B. A aprendizagem e o ensino das atitudes. In: COLL, C. et al. (Eds.). **Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. p. 119–178.

SILVA, T. T. DA. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**WENDELL LUIZ LINHARES** - Possui graduação plena em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI (2011), especialização “Lato Sensu” em Educação e Gestão Ambiental pela Faculdade de Ensino Superior Dom Bosco (2011). Em 2016 concluiu sua segunda graduação, sendo o curso de licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG e em 2019 se tornou Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG). Seus estudos têm como objeto o Esporte, sobretudo, o Futebol, tendo pesquisado suas diversas manifestações durante a graduação e pós-graduação. Atualmente têm desenvolvido pesquisas relacionadas ao processo de “identificação e pertencimento clubístico” e atua como docente da disciplina de Educação Física na Rede Particular de Ensino da cidade de Ponta Grossa – Paraná.



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Amplitude de Movimento Articular 154

Aptidão Física 23, 111

Atividade Física de Lazer 141

Atletismo 93, 94, 191

Autocontrole 139

### B

Barreiras 112, 115, 116, 117, 124, 151

Basquetebol 107

Batalhão 112, 117, 120, 122

Bolsa Atleta 176, 181, 182, 183, 185, 188, 189

Brincadeiras 1, 8, 11, 12, 49, 74, 75

### C

Conhecimento 49, 139, 180

Conteúdos 38, 40, 46, 49

Currículo 5, 6, 33, 36, 46, 76, 85

### D

Dança 49, 154, 159

### E

Educação Infantil 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63

Ensino 20, 45, 51, 52, 53, 54, 69, 71, 73, 79, 80, 85, 152, 153, 183, 187, 198

Ensino Médio 45

Escola 5, 6, 7, 8, 17, 21, 30, 31, 37, 50, 51, 57, 59, 64, 66, 71, 72, 85, 112, 153

Esporte Universitário 181

Estudantes 141

### F

Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva 155, 156, 159

Fatores de Risco 141

Formação Superior em Educação Física 76

### G

Ginástica Para Todos 1, 3, 4, 5, 11, 12, 13

## **I**

IMC 26, 27, 95, 98, 112, 117, 118, 122, 157, 160

## **J**

Jogos 5, 9, 1, 8, 11, 12, 45, 49, 72, 74, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 169, 177, 178, 182

## **M**

Mídia 93, 94, 168, 169, 173

## **O**

Omnilateralidade 76

## **P**

Paralisia Cerebral 127, 129, 130, 131

Policiais Militares 112, 124

Políticas Públicas 5, 9, 130, 181

Poltecnica 76

Preferências 141, 147

Produção Científica 1

## **S**

Saúde 13, 23, 26, 31, 85, 104, 123, 125, 128, 130, 132, 140, 142, 143, 148, 150, 151, 152

## **T**

Tecnologias 70, 88, 166

Trabalho Coletivo 1, 8, 10, 12, 52

## **V**

Vôlei de Praia 168, 169, 172, 174, 176, 177

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-566-2



9 788572 475662